Relatório de Gestão

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais, previstas nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação de V. Exas o Relatório e Contas da APRIL Portugal S.A., referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

APRIL PORTUGAL

A APRIL é um grupo internacional, fundado em 1988, que atua em toda a cadeia de valor da indústria seguradora, assegurando, dentro das diversas entidades em que o Grupo se estrutura, o desenho e distribuição de produtos, a gestão do risco técnico, bem como a prestação de serviços de *business process outsorcing* a entidades fora do perímetro de consolidação do Grupo APRIL.

A APRIL está em Portugal desde 2008, desenvolvendo a sua atividade através de um modelo *masterbroker,* encontrando-se a sua distribuição estruturada numa rede independente de agentes e mediadores de seguros, que conta atualmente com mais de 400 pontos de venda ativos.

A APRIL Portugal posiciona-se, atualmente, como um especialista em vida crédito, com uma abordagem competitiva e diferenciadora no mercado, tendo sempre o foco no serviço à mediação e ao cliente.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Internacional

Depois de um crescimento de 5,9% em 2021, resultante dos progressos da vacinação, e consequente atenuar de restrições à mobilidade e à atividade económica, bem como dos estímulos de política monetária e orçamental, o ano de 2022 é marcado por um abrandamento na evolução da economia mundial, que apresenta, de acordo com o Banco Mundial, um crescimento de 2,9%. O menor crescimento observado em 2022 resulta, principalmente, dos impactos da guerra na Ucrânia, sentidos no crescimento da inflação, bem como pela antecipação da retirada de estímulos monetários pelos bancos centrais e subidas das principais taxas de refinanciamento.

Portugal

Segundo o Instituto Nacional de Estatística a economia portuguesa registou um crescimento de 6,7% em 2022, consolidando o crescimento de 5,5% verificado no ano anterior

O crescimento observado em 2022 é, principalmente, induzido pelo desempenho do consumo privado (+5,8%) e das exportações (+18,1%), justificados, respetivamente, pelo fim das restrições da pandemia e a concretização de despesas adiadas, utilizando as poupanças acumuladas durante o período pandémico, e, no concerne às exportações, pelo forte contributo do turismo, com uma expansão próxima de 80% que, assim, ultrapassou, na segunda metade do ano, os níveis pré-Covid.

O mercado segurador

Em Portugal, e de acordo com a nota de informação 'Prémios de Seguro Direto da Atividade Seguradora – 2022 da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a produção de seguro direto registou um decréscimo de 9,5% face ao valor verificado em 2021, o qual é justificado, fundamentalmente, pela performance dos ramos Vida, nos quais se observou uma diminuição de prémios de 21,81% face a 2021, em razão da performance dos produtos financeiros/poupança.

Nos ramos Não Vida o sector regista um crescimento de 7,4%, sendo de relevar o crescimento do ramo Saúde que apresenta um incremento de 11,85%.

Atividade da APRIL Portugal

No exercício de 2022 observa-se um crescente otimismo dos agentes económicos em Portugal impulsionado pela melhoria do desempenho da economia nacional, o que possibilitou à APRIL a manutenção da tendência de crescimento da sua performance económico-financeira, obtendo-se, em 2022 o melhor ano de sempre em sede de resultados líquidos, bem como uma performance comercial que possibilitou o crescimento de 7% nas carteiras em gestão e, assim, a continuidade na prossecução do determinado no âmbito do 'Plano Estratégico da APRIL Portugal', consubstanciado na proximidade com a mediação e no necessário reforço da prestação de serviços à rede, bem como no desenvolvimento técnico dos produtos e equipas em paralelo com a permanente melhoria da oferta vinculado ao crédito habitação, visando a criação de uma diferenciação positiva da oferta APRIL num mercado com crescente competitividade.

Atividade económico-financeira

A margem bruta da APRIL, que reflete o diferencial entre as comissões recebidas das seguradoras e as comissões pagas à rede de mediadores independentes, apresenta um crescimento de 16%, traduzindo o bom desempenho comercial do exercício e, também, a melhoria dos resultados técnicos das carteiras em gestão.

Rubricas	2022	2021	Var. k€	Var. %
Ganhos - Comissões Mediação de Seguros	6.580	5.933	647	11%
Gastos - Comissões Mediação de Seguros	-2.958	-2.820	-138	5%
Margem Bruta	**3.622**	**3.113**	**509**	**16%**
%	*55%*	*52%*	*3%*	
Fornecimentos e serviços externos	-1.159	-910	-249	27%
Gastos com o pessoal	-1.071	-1.025	-46	4%
Outros rendimentos e ganhos	0	70	-70	-100%
Outros gastos e perdas	-54	-37	-17	47%
Ebitda	**1.338**	**1.211**	**126**	**10%**
Gastos de depreciação e de amortização	-110	-108	-2	2%
Perdas por imparidade	0	0	0	n/d
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**1.228**	**1.103**	**124**	**11%**
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	n/d
Resultados antes de impostos	**1.228**	**1.104**	**124**	**11%**
Imposto sobre o rendimento do período	-316	-283	-33	12%
Resultado líquido do período	**911**	**820**	**91**	**11%**

O crescimento verificado na margem bruta possibilitou a melhoria dos resultados da APRIL Portugal, consolidando o resultado positivo já observado em exercícios anteriores

Factos relevantes ocorridos após o termo do período

A APRIL Portugal, em sede de organização e recursos humanos, irá dar continuidade aos processos e ações desenvolvidas em 2022 para adaptação de modelos de trabalho e negócio, concatenando a imperativa necessidade de manutenção de níveis de serviços e prossecução pela melhoria constante dos nossos processos com a segurança das equipas, mediadores e clientes.

No que concerne ao risco técnico, identifica-se a necessidade de continuar o desenvolvimento de produtos e serviços que possibilitem criação de valor à sociedade num momento de incerteza e necessidade de segurança, bem como a monitorização e gestão do risco subjacente a um eventual aumento da sinistralidade e consequente pressão sobre os recursos afetos à gestão delegada de sinistros e rentabilidade de carteira.

A evolução previsível da sociedade

A APRIL Portugal incorpora o plano estratégico do grupo APRIL, através do qual se definem objetivos e ações visando o crescimento do volume de negócios e da rentabilidade do Grupo. Estruturado em diferentes pilares, o plano apresenta estratégias de investimento consubstanciadas em projetos de crescimento externo, desenvolvimento tecnológico e de recursos, englobando, ainda, ações diversas que visam o incremento de sinergias entre as empresas do Grupo, nomeadamente ao nível da partilha de *know-how* e desenho de ofertas globais.

Em Portugal, após a fase de identificação de objetivos, recursos e eixos estratégicos de desenvolvimento da nossa Ambição, e após a necessária aprovação pelo acionista, demos início à sua execução, dando primazia à otimização de modelos organizativos de ação comercial e à otimização do serviço ao nosso primeiro cliente, o mediador, bem como ao desenho da nova oferta e melhoria das plataformas informáticas de gestão.

Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que o resultado líquido do período positivo em 911.265,89 euros seja transferido para resultados transitados.

Outras informações

Dando cumprimento ao disposto no n.º 5 do art.66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que:

- Durante o exercício de 2022, não foram adquiridas nem alienadas ações próprias. À data do fim do exercício a APRIL não detinha qualquer ação própria.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397.º
- A APRIL não detém sucursais.

Considerações Finais

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

A Administração da empresa aproveita oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Lisboa, 30 de janeiro de 2023

Administração,

Emmanuel Maillet (Presidente)

Alexandre Noguera (Administrador)

Sérgio Nunes (Administrador-delegado)

As Demonstrações Financeiras

I. Balanço em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros)

Rubricas	Notas	2022	2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	12	43.138,00	56.349,71
Ativos intangíveis	13	149.905,63	199.081,40
Outros investimentos financeiros	14	7.757,58	7.200,14
Total do ativo não corrente		**200.801,21**	**262.631,25**
Ativo Corrente			
Outros créditos a receber	20	2.123.633,35	1.885.214,63
Diferimentos	24	382.381,80	400.586,16
Caixa e depósitos bancários	5	1.576.725,70	1.559.190,43
Total do ativo corrente		**4.082.740,85**	**3.844.991,22**
Total do ativo		**4.283.542,06**	**4.107.622,47**
Capital Próprio			
Capital subscrito	17	100.000,00	100.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	17	1.574.238,30	2.394.423,04
Resultados transitados	17	-1.160.048,22	-1.980.232,96
		514.190,08	**514.190,08**
Resultado líquido do período		911.265,89	820.184,74
Total do Capital Próprio		**1.425.455,97**	**1.334.374,82**
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	18	453.578,32	432.837,02
Estado e outros entes públicos	19	309.717,72	115.120,40
Financiamentos obtidos		4.927,16	2.285,48
Outras dívidas a pagar	21	1.530.559,30	1.632.736,71
Diferimentos	24	559.303,59	590.268,04
Total do passivo corrente		**2.858.086,09**	**2.773.247,65**
Total do Passivo		**2.858.086,09**	**2.773.247,65**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**4.283.542,06**	**4.107.622,47**

Administração,

Emmanuel Maillet (Presidente)

Alexandre Noguera (Administrador)

Sérgio Nunes (Administrador-delegado)

Contabilista Certificado,

Diamantino Martins

II. Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros)

Rubricas	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	6.580.266,81	5.933.024,65
Fornecimentos e serviços externos	8	-4.117.573,21	-3.729.990,91
Gastos com o pessoal	9	-1.070.967,35	-1.025.347,92
Provisões (aumentos/reduções)	10	0,00	70.260,00
Outros rendimentos		35,99	42,99
Outros gastos	11	-54.161,21	-36.729,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		**1.337.601,03**	**1.211.259,28**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12/13	-109.963,36	-107.768,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1.227.637,67**	**1.103.490,48**
Juros e rendimentos similares obtidos		9,76	13,47
Resultado antes de impostos		**1.227.647,43**	**1.103.503,95**
Imposto sobre o rendimento do período	15	-316.381,54	-283.319,21
Resultado liquido do período		**911.265,89**	**820.184,74**

Resultado por ação básico		9,11	8,20

Administração,

Emmanuel Maillet (Presidente)

Alexandre Noguera (Administrador)

Sérgio Nunes (Administrador-delegado)

Contabilista Certificado,

Diamantino Martins

III. Demonstração das alterações no Capital Próprio no período 2021 e 2022

(Montantes expressos em euros)

Rubricas		Notas	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início período 2021	1		100.000,00	2.938.417,85	-2.524.227,77	543.994,81	1.058.184,89
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		17		-543.994,81	543.994,81	-543.994,81	
	2		0,00	-543.994,81	543.994,81	-543.994,81	-543.994,81
Resultado líquido do período	3					820.184,74	820.184,74
Resultado Integral	4=2+3					276.189,93	276.189,93
Outras operações				0,00			
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2021	6=1+2+3+5		100.000,00	2.394.423,04	-1.980.232,96	820.184,74	1.334.374,82
Posição no início período 2022	6		100.000,00	2.394.423,04	-1.980.232,96	820.184,74	1.334.374,82
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		17		-820.184,74	820.184,74	-820.184,74	
	7		0,00	-820.184,74	820.184,74	-820.184,74	-820.184,74
Resultado líquido do período	8					911.265,89	911.265,89
Resultado Integral	9=7+8					91.081,15	91.081,15
Posição no fim do período 2022	6+7+8+10		100.000,00	1.574.238,30	-1.160.048,22	911.265,89	1.425.455,97

Administração,

Emmanuel Maillet (Presidente)

Alexandre Noguera (Administrador)

Sérgio Nunes (Administrador-delegado)

Contabilista Certificado,

Diamantino Martins

IV. Demonstração de fluxos de caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros)

Rubricas	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	16	20.724.643,74	18.930.878,09
Pagamentos a fornecedores		-3.896.480,41	-3.664.307,35
Pagamentos ao pessoal		-1.013.606,56	-1.007.574,39
Caixa gerada pelas operações		**15.814.556,77**	**14.258.996,35**
Pagamento/recebimento imposto s/rendimento		-142.256,39	-140.484,83
Outros recebimentos/pagamentos		-14.808.650,78	-13.267.304,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**863.649,60**	**851.207,35**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		7,32	10,10
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-10.972,31	-6.311,45
Ativos intangíveis		-14.964,60	-18.265,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-25.929,59**	**-24.566,85**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-820.184,74	-543.994,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**-820.184,74**	**-543.994,81**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**17.535,27**	**282.645,69**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes-início período	5	**1.559.190,43**	**1.276.544,74**
Caixa e seus equivalentes-fim período	5	**1.576.725,70**	**1.559.190,43**

Administração,

Emmanuel Maillet (Presidente)

Alexandre Noguera (Administrador)

Sérgio Nunes (Administrador-delegado)

Contabilista Certificado,

Diamantino Martins

V. Anexo às demonstrações financeiras

1. Identificação da entidade

A APRIL Portugal S.A. é uma sociedade anónima constituída em 2008, registada na conservatória do registo comercial de Lisboa com o número de identificação fiscal 508.540.887, com sede na Av. República, 45, 4ºEsq., 1050 – 187 Lisboa, Portugal.

Tem como atividade principal a mediação de seguros, devidamente inscrita na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundo de Pensões com o nº 408 281 627, na categoria de Agente de Seguros.

O Capital social é de 100.000 euros, totalmente subscrito e realizado pela sociedade APRIL S.A. com sede em 114 Boulevard Marius Vivier-Merle, 69003 Lyon, França.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado em pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), bem como as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações, ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

4. Principais políticas contabilísticas

4.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado entre 1 a 10 anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que foram incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são

determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

4.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 a 6 anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Os ativos intangíveis em curso referem-se a licenças ou desenvolvimentos de sistemas informáticos, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

4.3. Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "'Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

4.4. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros

incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

4.5. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

4.6. Instrumentos financeiros

4.6.1. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registadas no ativo pelo custo.

4.6.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

4.6.3. Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

4.7. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como:

i) Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;

ou

ii) Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

4.8. Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

4.9. Rédito

O rédito das comissões provenientes da intermediação de contratos de seguro é reconhecido na demonstração de resultados numa base linear relativamente ao período decorrido dos contratos de seguro e prémios cobrados.

O rédito da participação de resultados é reconhecido com base na melhor estimativa à data de efeito das demonstrações financeiras, utilizando-se para este efeito os prémios adquiridos líquidos de comissões adquiridas, bem como o custo com sinistros e o custo de resseguro, sendo, ainda, considerados os pressupostos técnicos utlizados pela seguradora no ano anterior.

4.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

i) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis,

ii) Análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e

iii) Provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4.11. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações.

5. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e depósitos bancários" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	2022	2021
Caixa	2,96	2,96
D.O. "Conta Clientes"	1.231.433,56	1.402.221,55
D.O. "Contas APRIL"	321.229,18	132.905,92
Outros depósitos	24.060,00	24.060,00
	1.576.725,70	**1.559.190,43**

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

7. Prestações de serviços

	2022	2021	Var.€	*Var.%*
Prestações de serviços	6.580.266,81	5.933.024,65	647.242,16	*11%*

8. Fornecimentos e serviços externos

	2022	2021	Var.€	*Var.%*
Comissões	2.958.349,50	2.819.971,28	*138.378,22*	*5%*
Trabalhos especializados	458.309,62	448.537,84	*9.771,78*	*2%*
Publicidade e propaganda	401.760,68	212.839,90	*188.920,78*	*89%*
Rendas e alugueres	110.198,77	103.504,21	*6.694,56*	*6%*
Comunicação	74.235,39	62.052,86	*12.182,53*	*20%*
Serviços bancários	45.916,95	45.798,51	*118,44*	*0%*
Combustíveis	15.457,66	7.185,83	*8.271,83*	*115%*
Despesas representação	13.116,98	4.463,38	*8.653,60*	*194%*
Deslocações e estadas	12.554,51	4.753,46	*7.801,05*	*164%*
Seguros	6.928,02	6.895,63	*32,39*	*0%*
Limpeza, higiene e conforto	6.352,12	5.579,13	*772,99*	*14%*
Material de escritório	3.035,05	1.235,56	*1.799,49*	*146%*
Outros	11.357,96	7.173,32	4.184,64	*58%*
Total	**4.117.573,21**	**3.729.990,91**	**387.582,30**	***10%***

A rúbrica que apresenta maior crescimento em valor absoluto é 'Publicidade e Propaganda', sendo a variação justificada pelo aumento do esforço de dinamização da marca. A segunda

rúbrica com maior crescimento absoluto são as 'Comissões', derivadas das remunerações dos mediadores de seguros independentes, sendo a variação observada resultante do crescimento da carteira de seguros sob gestão.

9. Gastos com o Pessoal

	2022	2021
Número médio de empregados	19	20
Número de empregados 31 de dezembro	21	21

	2022	2021	Var.€	Var.%
Remunerações dos órgãos sociais	180.840,56	190.155,00	*-9.314,44*	*-5%*
Remunerações do pessoal	671.613,34	644.121,56	*27.491,78*	*4%*
Encargos sobre remunerações	184.922,46	165.494,38	*19.428,08*	*12%*
Outras Gastos com pessoal	33.590,99	25.576,98	*8.014,01*	*31%*
Total	**1.070.967,35**	**1.025.347,92**	**45.619,43**	***4%***

Os outros gastos com pessoal incluem os gastos com seguro de acidentes de trabalho, seguro de vida, seguro de saúde e gastos em formação.

10. Provisões (aumentos/reduções)

	2022	2021	Var.€	Var.%
Provisões do período	0,00	0,00	*0,00*	-
Reversões	0,00	70.260,00	*-70.260,00*	*-100,00%*
	0,00	**70.260,00**	**-70.260,00**	***-100%***

Durante o ano 2021 foi revertida a provisão criada em 2020 no montante de 70.260 euros, para fazer face a uma obrigação, passível de ser quantificada, de uma provável sobreavaliação na estimativa da margem de uma linha de negócio.

11. Outros gastos

	2022	2021	Var.€	Var.%
Impostos	43.396,40	33.700,76	*9.695,64*	*29%*
Outros	10.764,81	3.028,77	*7.736,04*	*255%*
	54.161,21	**36.729,53**	**17.431,68**	***47%***

12. Ativo fixo tangível

2021	Edifícios	Equip. Administ.	Total
Quantia escriturada bruta inicial	55.447,10	111.939,67	167.386,77
Depreciações acumuladas iniciais	-16.172,08	-77.513,98	-93.686,06
Quantia escriturada líquida inicial	39.275,02	34.425,69	73.700,71
Aquisições	0,00	6.311,50	6.311,50
Depreciações	-13.861,78	-9.800,72	-23.662,50
Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00
Depreciações Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final	25.413,24	30.936,47	56.349,71

	Edifícios	Total

2022		Equip. Administ.	
Quantia escriturada bruta inicial	55.447,10	118.251,17	173.698,27
Depreciações acumuladas iniciais	-30.033,86	-87.314,70	-117.348,56
Quantia escriturada líquida inicial	25.413,24	30.936,47	56.349,71
Aquisições	0,00	12.311,78	12.311,78
Depreciações	-13.861,78	-11.661,71	-25.523,49
Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00
Depreciações Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final	11.551,46	31.586,54	43.138,00

13. Ativo intangível

2021	Software	Software (em Curso)	Total
Quantia escriturada bruta inicial	790.694,85	0,00	790.694,85
Amortizações acumuladas iniciais	-525.772,68	0,00	-525.772,68
Quantia escriturada líquida inicial	**264.922,17**	**0,00**	**264.922,17**
Aquisições	0,00	18.265,50	18.265,50
Amortizações	-84.106,27	0,00	-84.106,27
Transferências	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final	**180.815,90**	**18.265,50**	**199.081,40**

2022	Software	Software (em Curso)	Total
Quantia escriturada bruta inicial	790.694,85	18.265,50	808.960,35
Amortizações acumuladas iniciais	-609.878,95	0,00	-609.878,95
Quantia escriturada líquida inicial	**180.815,90**	**18.265,50**	**199.081,40**
Aquisições	4.003,65	31.260,45	35.264,10
Amortizações	-84.439,87	0,00	-84.439,87
Transferências/Abates	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final	**100.379,68**	**49.525,95**	**149.905,63**

14. Outros investimentos financeiros

	2022	2021
Fundo de compensação do trabalho	7.757,58	7.200,14

Com a entrada em vigor da Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, está a ser contabilizado em ativos financeiros o montante entregue mensalmente para o Fundo Compensação do Trabalho.

15. Imposto sobre o rendimento do período

	2022	2021
Imposto estimado para o período	260.666,04	67.188,53
Derrama	18.619,00	15.597,75
Tributação autónoma	37.096,50	34.415,75
Imposto diferido	0,00	166.117,18

Imposto sobre o rendimento do período	**316.381,54**	**283.319,21**
Deduções Pagamentos Conta	69.534,00	50.220,00
Deduções PEC	0,00	681,66
Retenções fonte	2,44	3,37
IRC a pagar	**246.845,10**	**66.297,00**

Detalhe das tributações autónomas:

	Despesas	Taxas	Imposto
Despesas Representação	18.994,45	10,00%	1.899,45
Encargos com Ajudas de Custos e Km	176,40	5,00%	8,82
Encargos com viaturas (art. 88, nº 3 al. a)	40.788,46	10,00%	4.078,85
Encargos com viaturas (art. 88 nº 3 al. b)	32.667,55	27,50%	8.983,58
Encargos com viaturas (art 88 nº 3 al. c)	14.549,06	35,00%	5.092,17
Indemnizações/Bonus O.S.	48.667,56	35,00%	17.033,65
Total Tributações Autónomas			**37.096,50**

16. Clientes

O reconhecimento de ativos e passivos por prémios de seguros é registado pelos recibos pagos e não pelos recibos emitidos, como consequência, o saldo de clientes é sempre zero.

Os montantes indicados nos fluxos de caixa referem-se a:

	2022	2021	Var.€
Recebimento Prémios	14.459.804,87	13.256.163,48	*1.203.641,39*
Recebimento de seguradoras	6.264.838,87	5.674.714,61	*590.124,26*
	20.724.643,74	**18.930.878,09**	**1.793.765,65**

Os recebimentos de seguradoras são relativos a comissões de mediação que, por regra, são deduzidas mensalmente na prestação de contas das seguradoras.

17. Capital

O Capital Subscrito é no montante de 100.000 euros, dividido por 100.000 ações com um valor nominal de 1,00 euro cada e encontra-se integralmente realizado.

	2022	2021	Var.€
Capital	100.000,00	100.000,00	*0,00*
Outros instrumentos de capital próprio	1.574.238,30	2.394.423,04	*-820.184,74*
Resultados transitados	-1.160.048,22	-1.980.232,96	*820.184,74*
	514.190,08	**514.190,08**	**0,00**

No final do ano de 2022 foram restituídas prestações suplementares no montante de 820.184,74€, conforme deliberação da Assembleia-Geral ata nº28 de 25 julho 2022.

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro a rubrica de Fornecedores apresentava os seguintes valores:

	2022	2021	Var.€
Mediadores de seguros	394.061,09	343.971,41	*50.089,68*
Fornecedores gerais	50.607,23	88.865,61	*-38.258,38*
Fornecedores - empresa-mãe	8.910,00	0,00	*8.910,00*
	453.578,32	**432.837,02**	***20.741,30***

Os valores a pagar aos mediadores de seguros são relativos a comissões de mediação de seguros que aguardam receção da fatura para pagamento.

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

A pagar	2022	2021	Var.€
Imposto sobre o rendimento	246.845,10	66.297,00	*180.548,10*
Retenção de impostos sobre rendimentos	21.187,47	18.783,38	*2.404,09*
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.394,21	1.180,25	*6.213,96*
Outros impostos	4.702,16	3.850,14	*852,02*
Contribuições para a Segurança Social	18.267,92	15.721,47	*2.546,45*
Imposto do selo	11.320,86	9.288,16	*2.032,70*
	309.717,72	**115.120,40**	**194.597,32**

Os montantes a pagar à segurança social referem-se aos vencimentos processados em dezembro. O valor das retenções sobre rendimento refere-se a retenções sobre rendimentos de trabalho dependentes e de trabalho independentes de dezembro.

20. Outros créditos a receber

	2022	2021	Var.€
Adiantamentos a Fornecedores	34.265,75	35.189,23	*-923,48*
Adiantamentos empresa-mãe	0,00	2.563,00	-2.563,00
Adiantamentos outras partes relacionadas	0,00	3.082,00	-3.082,00
Seguradoras	712,50	711,11	*1,39*
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.739.997,79	1.539.756,59	*200.241,20*
Outras contas a receber	348.657,31	303.912,70	*44.744,61*
	2.123.633,35	**1.885.214,63**	**238.418,72**

O montante de devedores por acréscimos de rendimentos em 2022 refere-se a estimativas comissões de mediação a receber.

21. Outras dívidas a pagar

	2022	2021	Var.€
Seguradoras	733.190,75	985.896,69	*-252.705,94*
Credores por acréscimos de gastos			
Remunerações a liquidar	272.463,11	257.862,48	*14.600,63*
Comissões a pagar	373.988,68	301.163,23	*72.825,45*
Outros credores por acréscimos de gastos	129.786,44	87.642,65	*42.143,79*
Fornecedores de investimentos	20.890,32	0,00	*20.890,32*
Outros contas a pagar	240,00	171,66	*68,34*
	1.530.559,30	**1.632.736,71**	**-102.177,41**

22. Locações operacionais

As rendas são reconhecidas como gastos na rubrica rendas e alugueres, durante o período a que respeitam.

	2022	2021	Var.€
Valores dos contratos	205.848,41	251.770,25	*-45.921,84*
Obrigações a 1 ano	39.762,48	32.234,00	*7.528,48*
Obrigações de 1 a 5 anos	56.723,63	17.812,24	*38.911,39*
Total de Obrigações futuras	**96.486,11**	**50.046,24**	**46.439,87**

Os valores referem-se exclusivamente a contratos de locações de veículos automóveis, não se prevê a transferência de propriedade no seu fim da locação.

23. Passivos contingentes

A APRIL tem as seguintes garantias bancárias:

	2022	2021	Var.€
Galp Frota	3.000,00	3.000,00	*0,00*
	3.000,00	**3.000,00**	**0,00**

24. Diferimentos

Ativo

Os diferimentos registados no balanço no final de cada período são maioritariamente relativos a gastos de comissões de mediação associados a contratos de seguro, cuja vigência prolonga-se pelo(s) ano(s) seguinte(s), estas comissões diferidas devem ser reconhecidas à medida que decorre o contrato de seguro.

	2022	2021	Var.€
Gastos a reconhecer - Comissões Brokers	357.269,20	358.543,41	*-1.274,21*
Outros gastos diferidos	25.112,60	42.042,75	*-16.930,15*
	382.381,80	**400.586,16**	**-18.204,36**

Passivo

Os diferimentos registados no balanço no final de cada período são maioritariamente relativos a réditos de comissões de mediação associados a contratos de seguro, cuja vigência prolonga-se pelo(s) ano(s) seguinte(s), estas comissões diferidas devem ser reconhecidas à medida que decorre o contrato de seguro.

	2022	2021	Var.€
Comissões de seguro a reconhecer	559.303,59	590.268,04	*-30.964,45*

25. Partes relacionadas

Casa-Mãe

		2022	2021	Var.€
Gastos	Trabalhos especializados	29.024,00	9.437,00	*19.587,00*
Ativo	Adiantamentos a fornecedores	0,00	2.563,00	*-2.563,00*
Passivo	Fornecedores	8.910,00	0,00	*8.910,00*

Os montantes indicados em trabalhos especializados e fornecedores referem-se a serviços de gestão prestados pela empresa-mãe.

Empresas associadas

		2022	2021	Var.€
Réditos	Comissões Mediação	0,00	1.779.882,48	*-1.779.882,47*
Gastos	Trabalhos especializados	0,00	6.462,49	*-6.462,48*
Ativo	Adiantamentos a fornecedores	0,00	3.082,00	*-3.081,99*

No seguimento da estratégia do Grupo APRIL de focar a sua atividade na mediação de seguros, em 2021 as seguradoras Axéria Prévoyance e Cowen Insurance Company Limited foram alienadas. Os réditos referem-se exclusivamente a comissões de mediação provenientes das seguradoras indicadas até ao momento da sua alienação.

26. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguro

De acordo com o disposto no nº1 do artigo 51.º da Norma regulamentar Nº 13 / 2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundo de Pensões, aplicável aos mediadores de seguros, informamos:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações.

O rédito das comissões provenientes da intermediação de contratos de seguro é reconhecido na demonstração de resultados numa base linear relativamente ao período decorrido dos contratos de seguro e tendo por base os prémios cobrados.

O rédito da participação de resultados é reconhecido com base na melhor estimativa à data de efeito das demonstrações financeiras, utilizando-se para este efeito os prémios adquiridos líquidos de comissões adquiridas, bem como o custo com sinistros e o custo de resseguro, sendo, ainda, considerados os pressupostos técnicos utlizados pela seguradora no ano anterior.

b) Remunerações recebidas por Natureza (numerário / espécie) e Tipo (comissões, honorários e outras remunerações):

As remunerações recebidas foram todas em numerário e são relativas a comissões de mediação e participação nos resultados:

Natureza / Tipo	2022	2021	Var.€
Numerário / Comissões	6.580.266,81	5.933.024,65	*647.242,16*

c) Remunerações por Ramo/Origem:

	Vida		Não - Vida		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Empresas de seguros	5.508.596,00	5.078.673,39	1.071.670,81	854.351,26	6.580.266,81	5.933.024,65
Outros mediadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.508.596,00	**5.078.673,39**	**1.071.670,81**	**854.351,26**	**6.580.266,81**	**5.933.024,65**

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

	2022	2021
Axéria Prévoyance	83,7%	85,6%
Outros	16,3%	14,4%
	100%	**100%**

e) Contas de "clientes"

	2022	2021	Var.€
Prémios cobrados durante o ano	14.459.804,87	13.256.163,48	*1.203.641,39*
Sinistros pagos durante o ano	-4.521.456,52	-2.617.332,33	*-1.904.124,19*

O reconhecimento de ativos e passivos por prémios de seguros é registado pelos recibos pagos e não pelos recibos emitidos, originando um saldo de clientes igual a zero.

f) Contas a receber e a pagar por origem:

A Receber	2022	2021	Var.€
Seguradoras - c/c	712,50	711,11	*1,39*
Mediadores	33.107,39	33.851,22	*-743,83*
	33.819,89	**34.562,33**	**-742,44**

A Pagar	2022	2021	Var.€
Empresas de Seguros	733.190,75	985.896,69	*-252.705,94*
Mediadores	394.061,09	343.971,41	*50.089,68*
	1.127.251,84	**1.329.868,10**	**-202.616,26**

g) Desagregação das contas a receber e a pagar:

i) Fundos recebido com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro:

	2022	2021	Var.€
Prémios Cobrados	1.269.539,56	1.164.352,58	*105.186,98*

ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro.

	2022	2021	Var.€
Prémios em cobrança	0,00	0,00	*0,00*

Os valores em cobrança registados na contabilidade são zero, uma vez que a empresa apenas regista os valores de prémios cobrados.

iii) Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários

	2022	2021	Var.€
Fundo maneio p/sinistros	250.000,00	250.000,00	*0,00*

iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar:

	2022	2021	Var.€
Rem. s/ Pr. Cobrados	400.187,16	370.596,31	*29.590,85*
Rem. s/ Pr. em cobrança	0,00	0,00	*0,00*
	400.187,16	**370.596,31**	**29.590,86**

v) Outras quantias com indicação da sua natureza;

	2022	2021	Var.€
Sinistros pagos	379.744,05	50.602,35	*329.141,70*
Despesas suportados p/conta	7.130,10	7.968,34	*-838,24*
	386.874,15	**58.570,69**	**328.303,47**

As notas h), i), j), k) e l) da alínea n.º 1, bem como as alíneas n.º 2 e n.º 3 do artigo 4.º da NR 15/2009 da ASF não são aplicáveis.

27. Acontecimentos após a data do Balanço

À data de conclusão deste relatório não identificamos factos materialmente relevantes que possam ter impactos significativos nas demostrações financeiras da Sociedade.

28. Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão Legal das Contas anuais ascenderam a 9.225 euros (valor com iva incluído não dedutível).

29. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de janeiro de 2023.

Administração,

Emmanuel Maillet (Presidente)

Alexandre Noguera (Administrador)

Sérgio Nunes (Administrador-delegado)

Contabilista Certificado,

Diamantino Martins

mazars

Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a atividade da April Portugal, S.A., examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração todos os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da sociedade reportadas a 31 de dezembro de 2022 e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. As bases de mensuração utilizadas merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
2. Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 10 de outubro de 2023

O Fiscal único

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)

mazars

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de April Portugal, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4 283 542 euros e um total de capital próprio de 1 425 456 euros, incluindo um resultado líquido de 911 266 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de April Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

mazars

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 10 de outubro 2023

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)